



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Reconhecimento recíproco dos códigos de saúde entre Macau e as províncias do Interior da China

Passados quase três anos desde o surto epidémico de 2020, as políticas de prevenção epidémica têm seguido sempre as directrizes nacionais, em Macau, a situação de prevenção e controlo rigoroso da epidemia já está normalizada, e, sob o pressuposto de proteger a vida e a saúde da população, está garantido o normal funcionamento de toda a cidade. No entanto, não se pode negar que a prevenção e o controlo da epidemia continuam a causar inconveniências ao desenvolvimento normal das indústrias e à mobilidade das pessoas.

Segundo a recente afirmação da Comissão Nacional de Saúde, para o equilíbrio entre a prevenção e o controlo da epidemia e as necessidades do desenvolvimento socioeconómico, vai-se promover o reconhecimento recíproco dos códigos de saúde das províncias do país. Macau está a integrar-se activamente na conjuntura do desenvolvimento nacional e a manter um estreito intercâmbio com os agentes económicos do Interior da China, portanto, é necessário manter o passo em sintonia com o Interior da China, promovendo o reconhecimento das suas medidas preventivas, tais como o código de saúde e o teste de ácido nucleico, com vista a facilitar o desenvolvimento económico das indústrias e as deslocações normais dos residentes de Macau.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Neste momento, já são mutuamente reconhecidos os códigos de saúde e os testes de ácido nucleico de Macau e de Guangdong, o que facilita o processo de desalfandegamento eficaz nos dois locais. No entanto, segundo alguns residentes, em algumas províncias do Interior da China, devido a problemas com os códigos de saúde e a plataforma do código nacional de prevenção de epidemia, os residentes de Hong Kong e de Macau não conseguem aceder aos códigos de saúde, quer locais quer nacional, o que acabou por afectar as suas deslocações. O que é que o Governo vai fazer para se conseguir o reconhecimento mútuo dos códigos de saúde de Macau e de mais províncias do Interior da China? Existe algum plano para o efeito?

2. Neste momento, para se deslocarem às províncias do Interior da China, com excepção da de Guangdong, os residentes de Macau têm de apresentar o relatório do teste de ácido nucleico, uma vez que ainda não há reconhecimento mútuo dos códigos de saúde. Porém, em Macau, as instituições que asseguram os testes de ácido nucleico só disponibilizam relatórios em papel, e algumas até cobram por isso, constituindo um incómodo para as deslocações dos residentes. O Governo deve aprender com a experiência do Interior da China e aditar, no sistema do código de saúde, a função “pedido de relatório electrónico de ácido nucleico a expensas próprias”, para os residentes poderem consultar, pedir e imprimir directamente os relatórios, consoante as suas necessidades. Vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. No Interior da China, já se uniformizou a contagem do prazo de validade dos testes de ácido nucleico, que é a partir da hora de saída do relatório. No entanto, em Macau ainda se conta a partir da hora em que se faz o teste, o que afecta os residentes e estudantes que precisam de atravessar frequentemente as fronteiras, e causa muitas dúvidas aos turistas. Por que razão é que a validade do teste é calculada assim? Há que ponderar sobre o ajustamento da contagem da validade do teste de ácido nucleico, para que seja igual em Macau e no Interior da China, facilitando ainda mais as deslocações dos residentes e turistas. Isto vai ser feito?

31 de Outubro de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong On Kei**